

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DO PATRIMONIO HISTÓRICO E
DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

CONVÊNIO CONARQ – UERJ-CETREINA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2015-2020

PROJETO DE DESCRIÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA SECRETARIA DE
ESTADO E NEGÓCIOS DA MARINHA

Wagner Luiz Bueno dos Santos
Mestre em História Social - UFRJ
Doutorando em História Social – UNIRIO
Aj. da Div. de História Marítima e Naval
Coordenador

Há um movimento crescente na produção historiográfica cuja temática estabelece alguma relação, direta ou indireta, com a história militar. Destacam-se os interesses em estudar o fenômeno militar sob uma nova ótica, em que os diversos fenômenos relacionados à guerra são integrados em uma compreensão analítica, contrapondo-se a um modelo tradicional que privilegiava o estudo técnico das grandes batalhas, narradas de forma descritiva, memorialista e centrada no culto aos grandes heróis.

Compreendemos que esse movimento é reflexo da historiografia moderna, caracterizada pelas múltiplas abordagens e domínios cada vez mais específicos no campo da história. Isso reflete diretamente nas escolhas entre as opções metodológicas disponíveis, implicando uma busca mais específica em relação aos documentos produzidos pelas instituições militares. Assim, o desenvolvimento de trabalhos que se debruçam sobre a organização, sobretudo na acessibilidade aos acervos documentais, torna-se uma necessidade crescente. Em síntese, a historiografia militar tradicional não concebia o militar e as instituições militares dentro dos contextos social, cultural, psicológico, geográfico, como receptor e agente transformador.

Desconsiderava o diálogo constante com as correntes de um todo social e sem qualquer problematização.

Seguindo esta tendência, desde 2006, a Marinha do Brasil, por meio da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), organização responsável pela elaboração da história da instituição, iniciou o projeto de levantamento descritivo de um conjunto documental que tem como origem a Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha, sob guarda do Arquivo Nacional, conjunto este denominado Série Marinha. O acervo é formado da maior parte dos documentos que, ao longo das décadas de 1910 e 1920, foram transferidos para o até então Arquivo Público Nacional e para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), por determinação presidencial, permanecendo uma pequena parte no Arquivo da Marinha.

Inicialmente foram privilegiadas as subséries que abarcam documentos do Ministro e Secretaria de Estado e Negócios da Marinha (X-M), com 112,25 metros lineares de documentos, e a subsérie Navios – Força Naval – Distritos Navais (IV – M), com 57,46 metros lineares de documentos. O projeto, a partir de meados do ano de 2012, foi reorientado e, desde então, foi iniciada, conjuntamente com as subséries citadas, o levantamento e a descrição de toda a Série Marinha com a orientação de descrição das subséries de menor metragem para as de maior metragem. Por meio deste levantamento, sobretudo pela reorientação do projeto, foi possível disponibilizar e ampliar o universo documental sobre a Marinha Imperial, cujo objetivo inicial é facilitar o acesso a essa documentação.

Acreditamos que a contribuição desse trabalho é no sentido de auxiliar as pesquisas que buscam compreender a dinâmica da organização da Marinha ao longo do século XIX. Como objetivo adjacente, possibilitar as investigações acerca da estrutura burocrática da Secretaria de Estado e seu papel operativo enquanto força armada, como instituição presente na organização do Estado brasileiro no século XIX e, sobretudo, suas relações com a sociedade imperial.

A Série Marinha é composta por dezoito subséries, totalizando 448,43 metros lineares de documentos, conforme quadro abaixo:

	Nomenclatura/código	Metragem
1	Arsenais de Diversos Estados (XVIII M)	0,06 m
2	Cirurgião-Mor Hospital da Marinha (XIX M)	0,17 m
3	Escola Naval – Academia de Marinha (VI M)	0,17 m
4	Capitania dos Portos (XVI M)	0,21 m
5	Arsenal de Pernambuco (XIII M)	1,85 m
6	Batalhão Naval – Inválidos (XV M)	2,15 m

7	Intendência da Bahia (IX M)	5,9 m
8	Pagadoria (II M)	5,61 m
9	Intendência da Corte (VII M)	7,6 m
10	Intendência e Inspeção da Bahia (XI M)	7,65 m
11	Arsenal da Bahia (VIII M)	11,3 m
12	Inspeção do Arsenal de Pernambuco (XII M)	11,25 m
13	Inspeção do Arsenal da Corte (V M)	12,2 m
14	Quartel-General e Conselho Naval (III M)	42,7 m
15	Navios-Força Naval-Distritos Navais (IV M)	57,46 m
16	Socorros de Marinha-Corpo de Fazenda (XVII M)	80,41 m
17	Contadoria (IM)	89,49 m
18	Ministro -Secretaria de Estado (X M)	112,25 m
	Total metragem	448,43 m

Com a atenção voltada a partir da descrição das subséries de menor para as de maior metragem, foi possível disponibilizar não só um maior número, mas também contemplar uma maior diversidade de informações acerca da Secretaria de Estado e Negócios da Marinha, abarcando um número maior de organizações militares da Administração Naval. Como resultado dessa fase do projeto, temos hoje oito subséries de menor metragem totalmente finalizadas.

Desde 2018, adotamos uma nova metodologia de trabalho que, a partir da pesquisa no arquivo de fichas da Série Marinha, identificamos documentos cuja natureza forma um conjunto documental. Após essa identificação é feita uma compilação das informações das fichas para confecção de uma listagem primária dos documentos que posteriormente constituirá o instrumento de pesquisa. Vale informar que toda a documentação é descrita no Arquivo Nacional, entidade custodiadora, e encaminhada ao Departamento de História onde as informações são digitadas em fichas elaboradas a partir das orientações contidas na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade), e que poderão ser publicadas utilizando a plataforma Atom.

A metodologia proposta para o desenvolvimento do trabalho se fundamenta na análise dos vários níveis de informação da documentação, desde agência de produção (Organização Militar), produtor, destinatário, finalidade do documento e data da sua produção, tornando possível aos nossos pesquisadores a interação entre discursos perenizados em cada um dos documentos, vivificando as redes relacionais que permeavam os diversos segmentos organizacionais da Marinha Imperial Brasileira. O levantamento e descrição desses documentos complementarão a documentação existente no Arquivo da Marinha e no Instituto Histórico e

Geográfico Brasileiro, pois há grandes indícios de que se trata de um grande acervo que se completa nas três unidades custodiadoras. O projeto está subdividido em trabalhos distintos, executando a descrição documental, a digitação dos dados e a confecção de instrumento de pesquisa dos conjuntos documentais.

Como resultado da reorientação metodológica do projeto, podemos citar a descrição, digitação e confecção de instrumentos de pesquisas de alguns conjuntos documentais valiosos e de suma importância para história das instituições navais e suas relações com a sociedade imperial. Dentre esses documentos, destacam-se os livros de socorros, localizados na subsérie Socorros de Marinha-Corpo de Fazenda, código XVII-M, que reúnem informações pecuniárias e aquelas que afetam os soldos dos militares embarcados nos navios da Armada Imperial, tais como hospitalizações, punições, fardamento, origem, filiação; esses documentos compreendem o longo Período Imperial e um grande número de navios.

Já no conjunto de documentos dos Consulados e Legações do Brasil, localizados na subsérie Ministro-Secretaria de Estado, código X-M, encontra-se depositado um grande volume de correspondências trocadas entre os representantes brasileiros no estrangeiro com autoridades civis e militares no Brasil. Outro conjunto documental, cuja descrição e digitação estão em andamento, são os Livros de Quarto, localizados na subsérie Navios-Força Naval-Distritos Navais, código IV-M, que revelam o cotidiano dos navios da Armada Imperial, as viagens, as guerras e batalhas em que a Marinha Imperial esteve envolvida, assim como os portos visitados, as alterações das condições do mar, do tempo e do clima.

Outro conjunto documental que se revela muito interessante são os Requerimentos à Administração Naval, localizados na subsérie Ministro-Secretaria de Estado, código X-M, são petições e requerimentos de natureza múltipla revelando as relações entre a Administração Naval e a sociedade imperial, desde petições que pretendiam livrar alguém do recrutamento à autorização para construção de trapiches.

Em termos quantitativos, o conjunto documental Livros de Socorros totaliza 4.970 livros, todos descritos, e suas informações digitadas. O conjunto de documentos Requerimentos à Administração Naval é composto por 1.616 requerimentos e seus anexos, distribuídos em 25 maços documentais, isto é, o número de documentos pode ser muito superior e, como ainda estamos no início dos trabalhos, não foi possível mensurar sua totalidade. O conjunto documental Consulados e Legações do Brasil, em todos os seus 19 maços, totalizam 2.800 documentos, todos descritos e digitados. Já os Livros de Quarto, foram levantados 2.463 livros em pesquisa no arquivo de fichas da Série Marinha; o trabalho se encontra em andamento com a descrição documental. Esses números somados ao total de documentos descritos desde o início do projeto

totalizam 36.264 documentos descritos e 21.069 documentos digitados em fichas catalográficas que, posteriormente, serão publicadas na plataforma Atom.

Por fim, encontram-se em fase de finalização os instrumentos de pesquisa dos conjuntos documentais Livros de Socorros e Consulados e legações do Brasil, estes com todos os seus itens descritos e digitados, prontos para publicação. Os conjuntos documentais Livros de Quarto e Requerimentos à Administração Naval, estão com todos os itens listados e em fase de descrição documental. A conclusão dos trabalhos está prevista para o segundo semestre de 2022 e 2023, respectivamente.